

Brizola quer ganhar dissidência do PMDB

ARQUIVO



Hélio: conversando

O candidato do PDT à presidência da República, Leonel Brizola, desembarca em Brasília hoje à noite ou amanhã pela manhã. Além de se reunir com a bancada do partido, Brizola terá um encontro com o grupo do PMDB mineiro, que está contra a candidatura Ulysses Guimarães, liderado pelo ex-governador Hélio Garcia.

Em reunião realizada ontem pela manhã, a Executiva do PDT decidiu manter a data da convenção nacional do partido, marcada para o dia 25 de junho. Até lá, os pedetistas já esperam ter fechado a coligação com o PTB. A convenção nacional do PTB estava marcada para o dia 11 de junho, mas o partido resolveu adiá-la, sob o pretexto de que a lei eleitoral ainda não foi sancionada pelo Presidente da Repú-

blica. A nova data será decidida hoje pela Executiva do partido.

Se for mesmo fechado o acordo com o PTB, os petebistas indicarão uma lista de nomes de onde Brizola escolherá o vice. Em troca, o candidato do PDT ganhará, além dos apoios, mais três minutos diários no horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão. As conversações entre as lideranças dos dois partidos com vistas à coligação já estavam bem adiantadas, mas passaram a esbarrar em resistências do presidente do partido, Paiva Muniz — esta é a principal razão do adiamento da data da convenção. Apesar das dificuldades, no entanto, o líder do PDT na Câmara, deputado Vivaldo Barbosa (RJ), afirmou ontem que estava “otimista” em relação às perspectivas de acordo. “Acho que vai dar”, confia ele.